



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1ª Reunião da 5ª Sessão Ordinária, realizada a 14 de dezembro de 2023

MOÇÃO

Pela Defesa Global e Universal dos Direitos Humanos

No passado domingo, dia 10 de dezembro, assinalou-se o 75º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, um texto que marcou uma viragem fundamental na história da Humanidade

A 10 de dezembro de 1948, foi adotada a Declaração Universal dos Direitos do Homem pela Organização das Nações Unidas, considerado o acordo internacional mais importante da História, em matéria de direitos humanos, e embora não ratificado por todos os países membros da ONU, este documento lançou as bases para diversos tratados essenciais no mundo do pós-guerra.

"A essência da Declaração é que todos nascem iguais e têm direitos humanos desde o nascimento, direitos que são universais e incontestáveis. Por isso, serviu de base para muitos acordos de direitos humanos", explicou Hugh Williamson, diretor da *Human Rights Watch* para a Europa e Ásia Central.

Quando a Declaração Universal foi adotada, em 1948, havia apenas 58 membros das Nações Unidas. Apenas 48 países votaram a favor. Atualmente, mais de 190 países assinaram a convenção e muitos ratificaram tratados juridicamente vinculativos, baseados nos princípios da Declaração.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, divulgou uma mensagem onde avisa que o autoritarismo está em ascensão e que nos tempos que correm é mais importante do que nunca promover e respeitar todos os Direitos Humanos. "O mundo está a perder o rumo", afirmou Guterres.

Os conflitos e as guerras, da Ucrânia-Rússia até à Palestina-Israel, são palcos de desrespeito pelo valor do ser humano. Espalham a virulência, a morte, a pobreza e a fome, como «danos colaterais».